

3º PESQUISASUS - TRABALHOS E EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS -  
PÚBLICO EXTERNO - SAÚDE MENTAL

**A INFLUENCIA DOS FATORES PSICOSSOCIAIS NO SISTEMA  
IMUNOLÓGICO**

*Jéssica França Mendonça (jekafranca3@gmail.com)*

*Rosa Maria De Oliveira Soares (rosamariasoes@ufpi.edu.br)*

*Jônata Alves Da Silva (jhow\_alves87@yahoo.com)*

*Aline Geovana Raquel De Oliveira Nogueira (aline-ge@hotmail.com)*

*Beatriz Carneiro De Carvalho (beatrizcarvalho1911@outlook.com)*

*Alessandra Caroline Stroparo (alessandracaroline95@gmail.com)*

*Felipe Pereira Da Cruz (felipep.dacruz@hotmail.com.br)*

*Camilla Fernanda Magalhães Silva (camillam12@hotmail.com)*

*Aline Rudna Silva Araújo (rudnaaraujo@gmail.com)*

*Danieli Priscilla Queiroz Gurka (danieligurka@gmail.com)*

A supressão causada pela ocultação dos sentimentos é um modo inadequado de tentar regulá-los, uma vez que desequilibra os níveis de cortisol (o hormônio do estresse) atrapalhando assim o desligamento de respostas inflamatórias do organismo – o que torna mais provável o surgimento de doenças. Logo, pessoas que ‘escondem’ as emoções estão mais vulneráveis as doenças psicossomáticas. Por outro lado, quando essas emoções são expressas, o sistema linfático é ativado – um processo que estimula a produção de linfócitos

(um tipo de célula de defesa do organismo) e também as respostas imunológicas a curto prazo. O presente estudo busca apreender e analisar as interações entre os sistemas imunológico, neurológico e psicológico, bem como, a influência dos fatores psicossociais na imunidade. Trata-se de um estudo do tipo revisão bibliográfica. Na coleta de dados foram realizadas buscas nas bases Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e GOOGLE ACADÊMICO, utilizando os descritores: “Psiconeuroimunologia”, “Emoção” e “Sistema Imunológico”, com artigos publicados no período de 2016 a setembro de 2021. A busca foi iniciada e concluída em janeiro de 2022. Como critérios de exclusão foram descartados os artigos que apresentaram um público diferente do preterido na presente pesquisa, bem como, aqueles que estavam duplicados. A reflexão pesquisada postula que os estados emocionais são aptos para intervir tanto positivamente como negativamente no funcionamento do sistema imunológico. Por conseguinte, a capacidade de proteção do corpo encontra-se associada com fatores psicossociais que atingem o sistema imunológico, dentre esses fatores encontra-se o estado emocional.